ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autor(res)

Tatiana Mascarenhas Nasser Aragone
Cureoma Cardoso
Regis De Oliveira Wolff
Wesley Machado
David Jesus Marques

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Atrofia muscular espinhal (AME);
Doença de origem hereditária genética e recessiva , interfere na capacidade do corpo de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores, responsáveis pelos movimentos voluntários, vitais, simples do corpo, como ; respirar, engolir e se mover.
De origem genética pois trata-se de uma alteração genética. Hereditária pois é passada de pais para filhos sem que os pais desenvolvam a doença. Recessiva pois pode ser carregada por gerações na família tanto materna quanto paterna, até que alguém nasça com a deficiência. Os primeiros sintomas podem ser identificados ainda na barriga da mãe. O médico que faz o pré-natal , avalia a falta ou pouco movimento do feto nos primeiros meses e isto se segue em todo o pré-natal, pode também apresentar complicações cardíacas, e os pais já são orientados sobre a possibilidade de a criança nascer com uma doença neurológica. O estabelecimento das atividades e exercícios terapêuticos para pacientes com doenças neuromusculares deve levar em consideração o curso natural da doença. Assim como os efeitos do exercício no sistema orgânico e as adaptações moleculares observadas em experimentos de curta e longa duração.